

Ponte de Lima



boletim municipal

Ano II - Número 5 - Março de 1997 - Trimestral

Sumário

3 Editorial

4 Inauguração
do Palácio da Justiça

7 Acontecimentos

8 Limianos distinguidos

10 Regulamento
de atribuição de medalhas

11 Programa Horizon

12 Obras

19 Os números
do município

20 Educação

21 Actividade municipal

DESTAQUE



Rogério Lopes



Rogério Lopes

Após um quarto de século de espera, luta e persistência o concelho tem a sua Casa da Justiça. Orgulho de todos os limianos, com este passo, deu-se ainda mais dignidade ao exercício da justiça em Ponte de Lima. Todos quantos se empenharam nesta realidade, têm por certo, a gratidão das gentes de Ponte de Lima.

Ficha Técnica

Ponte de Lima

Boletim Municipal

Número Cinco -

Março de 1997 - Trimestral

Propriedade:

Câmara Municipal
de Ponte de Lima

Director:

Engº Daniel Campelo,
Presidente da Câmara
Municipal de Ponte de Lima

Textos:

Câmara Municipal de Ponte
de Lima

Fotos:

Amândio Vieira/ Lethes
Rogério Lopes/ Central

Paginação, Grafismo e

Maquetização:

Empresa Editorial e
Jornalística mpp / límia

Impressão e acabamento:

Imprinter

Depósito Legal nº 103 183/ 96

ISSN nº 0873 - 1543

Capa:

Fotografia de
Amândio Vieira

Tiragem deste número:

4.000 exemplares

Distribuição Gratuita

editorial

Ponte de Lima Património Mundial

A preparação da candidatura do Centro Histórico de Ponte de Lima a Património Mundial deverá constituir uma preocupação de todos os limianos e amantes de Ponte de Lima.

Esse é um dos grandes desafios nos próximos tempos e não poderá apenas ser baseado na preocupação da Câmara Municipal ou dos Órgãos Autárquicos que venham a suportar tal decisão.

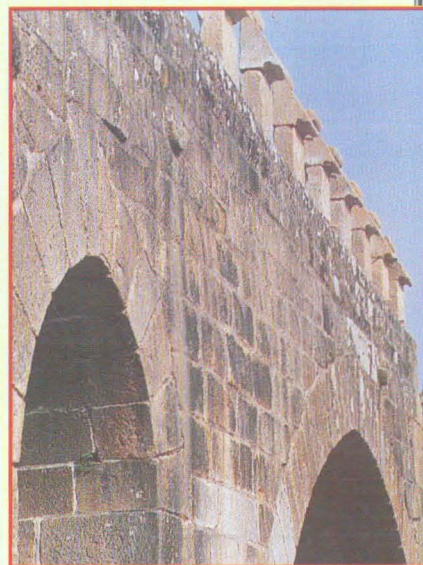
Ponte de Lima é hoje uma das terras mais bonitas de Portugal e, tem no seu Centro Histórico, um dos maiores santuários de Património, facto que só por si seriam suficientes para garantir o empenho de todos na tarefa da valorização e salvaguarda desse riquíssimo legado, que as diferentes gerações nos deixaram ao longo de séculos e de milénios.

Pela dimensão e riqueza ímpares de todos os elementos de História e Cultura que Ponte de Lima encerra, bem podemos dizer que, esse Património não é só de Ponte de Lima, mas antes pertença de Portugal e do mundo.

A classificação do Centro Histórico de Ponte de Lima como Património da Humanidade, será um acto de justiça para com todos aqueles que no passado se preocuparam com a sua protecção e valorização e será, sobretudo para os vivos e vindouros, uma garantia que essa riqueza continuará intacta e disponível para bem dos limianos e dos milhões de cidadãos espalhados pelo Mundo.

Pela frente temos um longo caminho a percorrer. Será preciso a colaboração de todos: políticos, autarcas, empresários, empresas, proprietários, inquilinos, escolas, associações de cultura, instituições sociais e todos os cidadãos amantes de Ponte de Lima, quer sejam residentes ou meros admiradores da causa que seguramente nos une: o amor a esta terra.

O Presidente da Câmara
Daniel Campelo



Amândio Vieira



Inauguração do

Um quarto de século... pa

Após vinte e cinco anos de espera e de muita luta, o concelho de Ponte de Lima viu, finalmente, o seu Palácio da Justiça ser inaugurado. No edifício, além do tribunal estão também instalados os serviços do cartório notarial, registos civil e predial.

A cerimónia, que decorreu no passado mês de Novembro, contou com a presença do ministro da Justiça, Vera Jardim, secretário de Estado da Justiça, Matos Fernandes,



Rogério Lopes

A nova casa da Justiça em Ponte de Lima



Leites

Recepção nos Passos do Concelho ao Ministro da Justiça Dr. Vera Jardim e Secretário de Estado da Justiça Dr. Matos Fernandes

do Procurador-Geral da República, Cunha Rodrigues e representantes do presidente do Conselho Superior de Magistratura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, além de diversas individualidades ligadas à justiça e outros convidados.

Após a recepção nos Paços do Concelho, a comitiva deslocou-se para o novo tribunal situado junto à rotunda da avenida António Feijó, onde foram prestadas as honras da praxe pelos Bombeiros Voluntários e pela banda de música de Ponte de Lima.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂM

A fim de esclarecer algumas dúvidas, sobre o verdadeiro conteúdo do discurso do Sr. Presidente da Câmara

O Concelho de Ponte de Lima vive hoje um dos maiores momentos de alegria da sua história.

Não é uma alegria de caprichos, mas uma alegria sentida por quem vive todos os dias o drama do desenvolvimento e sobretudo o drama da justiça ou da injustiça que pairou durante muitos anos na terra que foi berço do General Norton de Matos e de tantos outros Portugueses ilustres.

Durante 25 anos este povo lutou e sofreu para que fossem criadas condições para o exercício eficaz da justiça e para o desenvolvimento de todas as actividades inerentes ao funcionamento da sociedade e das condições de vida dos seus cidadãos.

Durante 24 anos foi negado a este Concelho o estatuto da igualdade face à justiça e ao desenvolvimento.

Este povo não perdeu a esperança e sempre acreditou que a acção nefasta de alguns poucos não poderia eternamente neutralizar a vontade e o querer de muitos mais. Nós sempre acreditamos que vale sempre a pena quando a vontade não é pequena. Sobretudo quando a essa vontade estão ligados os valores da justiça e moral pública.

Não vou falar hoje do processo diabólico que conduziu à decisão da construção desta casa e muito menos dos protagonistas que atentaram durante muitos anos contra o futuro de Ponte de Lima.

Hoje quero falar do futuro

Mas antes de falar do futuro seria injusto não referir 3 agradecimentos.

O 1.º agradecimento é para o Governo na pessoa do senhor Ministro da Justiça. A Vossa Excelência gostaria de manifestar publicamente o reconhecimento do Município e prestar tributo por tão rapidamente ter concluído um processo que tinha começado há 25 anos e que chegou a tomar recorte de telenovela quicá de malvadez.

Este é um povo trabalhador, rico na história e na cultura, requintado na hospitalidade mas que sabe agradecer quando alguém o merece.

Permita-me Vossa Excelência que neste lugar cumpra com justiça o dever de fazer um agradecimento muito especial ao senhor Secretário de Estado da Justiça, Senhor Dr. José Manuel de Matos Fernandes. Vossa Excelência foi sério e frontal para o Presidente da Câmara e para a Delegação da Ordem dos Advogados. Vossa Excelência que nada nos prometeu muito fez para que os Serviços da Justiça em Ponte de Lima pudessem dar um passo muito largo em frente com a alteração de alguns aspectos do projecto desta casa e sobretudo com a criação do 2.º Juízo na Comarca do Concelho.

Esse é o estilo e o procedimento que deveriam caracterizar qualquer político e governante. Essa é a forma de actuação que nós esperamos e que eu admiro. Falar pouco e fazer alguma coisa é sempre preferível ao falar tudo e nada fazer.

Palácio da Justiça

ra ser realidade!



Ministro da Justiça passando revista à Guarda de Honra

Já no interior do edifício, depois da benção proferida pelo monsenhor José Ribeiro, o ministro da justiça descerrou a lápide alusiva à inauguração.

No seu discurso (ver caixa), o presidente da Câmara, Daniel Campelo, enalteceu o povo limiano, que durante um quarto de século, lutou e sofreu para que fossem criadas condições para o exercício eficaz da justiça no concelho. Por seu lado, o ministro da Justiça, na sua intervenção focou a situação da justiça em Portugal, manifestando

também o seu regozijo e alegria por todo o processo estar concluído, após serem ultrapassadas as dificuldades já conhecidas, evidenciando, ao mesmo tempo, o protagonismo assumido pelo seu ministério no diálogo que tanto contribuiu, para a construção do Palácio da Justiça de Ponte de Lima, tudo no espaço aproximado de um ano!



Monsenhor José Ribeiro na benção do Palácio da Justiça na presença dos mais altos responsáveis governamentais da Justiça, Supremo Tribunal de Justiça e Procurador-Geral da República

Letes

ARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

quando da inauguração do Palácio da Justiça de Ponte de Lima, aqui reproduzimos a sua intervenção.

A Vossa excelência, Senhor Secretário de Estado, manifesto a minha admiração e a gratidão do Concelho que não esquecerá o gesto de transparência, seriedade, frontalidade e sobretudo de eficácia, para quem sofreu tantas desilusões é sempre bom saber que, tal como na vida, há na governação gente que se distingue e que eleva a imagem degradada da política e dos políticos.

Vossa Excelência merece ser a partir de hoje um cidadão de Ponte de Lima.

O 2.º agradecimento vai para a Delegação da Ordem dos Advogados de Ponte de Lima na pessoa do Senhor Dr. Cunha do Vale. Nessa equipa encontrou o Presidente da Câmara um aliado incondicional e foi o trabalho conjunto que deu força e credibilidade ao Movimento que se estabeleceu para vencer as forças de resistência e que haviam de levar ao cumprimento desta justa aspiração. Um agradecimento sincero aos Advogados Joaquim do Vale, Alberto Moreira e Cunha do Vale, que souberam defender o Concelho e que bem merecem o reconhecimento público do Município num gesto sincero de gratidão aqui expresso pelo Presidente da Câmara.

O 3.º agradecimento vai para o Povo deste Concelho aqui simbolizado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal que soube teimar e reclamar o que era justo; Que soube dar força a quem dela precisava; Que soube acreditar que só a união poderia levar a esta vitória.

Uma referência de apreço aos pioneiros do Movimento para a instalação do Palácio neste local. Ao Dr. João Abreu Lima e ao Juiz Conselheiro Rui Azevedo Guimarães gostaria de agradecer todo o esforço desenvolvido.

Agradeço ao Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários, à Banda de Música de Ponte de Lima e à Pirotecnia Minhota a generosidade e o contributo para a solenização desta data verdadeiramente histórica para o Concelho.

Agradeço igualmente à firma Teixeira Duarte toda a colaboração e sobretudo a forma como decorreram os trabalhos de construção desta casa.

Ao senhor Arquitecto João Godinho agradeço e peço desculpa pela forma como algumas vezes o abordei na intenção de pressionar a elaboração do projecto e das correcções de pormenor. Peço desculpa por ter invocado várias vezes a memória de Seu Pai para obter aquilo que Ponte de Lima precisava.

Esta é sem dúvida a vitória dos que acreditam sobre aqueles que apenas sabem destruir.

Esta é a vitória dos que não aceitam vender a alma e subjugá-la aos interesses político partidários inconfessáveis.

Esta é a vitória do Concelho que hoje inicia uma nova era no seu desenvolvimento.





Aspecto geral da sala de audiências no acto inaugural

Lethes



Aspecto da sessão solene da inauguração com a presença das mais altas individualidades ligadas à Justiça

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA



Senhor Ministro

Senhor Secretário de Estado

Senhores responsáveis pelos diversos serviços da Justiça

Esta é a gratidão do Concelho de Ponte de Lima e da Vila mais antiga de Portugal. Sabemos reconhecer e louvar os actos que contribuem para o nosso desenvolvimento e para o nosso bem estar.

Saudamos igualmente com apreço a decisão de instalar nesta Casa uma delegação do Instituto para a Reinserção Social. É uma decisão acertada e têm os seus agentes muito trabalho pela frente. Bem hajam por tal decisão.

Apesar dos avanços obtidos com a abertura do Palácio da Justiça e da criação do 2.º Juízo nem tudo são rosas nesta terra que regista hoje os mais elevados índices de desenvolvimento e de crescimento em toda a região.

Ponte de Lima merece muito mais na área da Justiça.

Senhor Ministro

Senhor Presidente do Conselho Superior de Magistratura.

Precisamos que a Comarca de Ponte de Lima seja reclassificada como Acesso Final. São conhecidos os factos que justificam tal pretensão com naturalidade e não queiram Vossas Excelências obrigar esta Vila que recusou a promoção a cidade, ter de rever tal posição para justificar essa reclassificação. Ponte de Lima merece que Vossas Excelências concluam o acto de justiça que hoje é aqui iniciado.

Se por um lado se abre hoje uma nova porta no futuro de Ponte de Lima também não é menos verdade que uma nuvem escura se tem abatido sobre o funcionamento de alguns serviços públicos ligados à Justiça. Falo concretamente da longa espera que os Municípios deste Concelho têm de suportar para concretizar um simples registo de propriedade. Não podemos acreditar na justiça nem tão pouco no desenvolvimento do Concelho quando um cidadão tem de esperar 5 ou 6 meses para obter um registo nem tão pouco quando a burocracia abafa a dinâmica e a força de vontade de um cidadão ou de um Concelho.

Apelo neste local aos mais altos responsáveis pelos Serviços da Justiça para que nos ajudem a ultrapassar rapidamente essas manchas negras. Ponte de Lima – Merece.

Senhor Ministro

Senhores Convidados Oficiais

Caros Amigos Limianos

Fez no passado dia 4 de Novembro, 7 anos que o Povo deste Concelho foi convidado para assistir à colocação da 1.ª pedra do Palácio da Justiça. Nessa altura ninguém a quis colocar porque nem sequer havia projecto.

Foram 7 anos de enganos, falsidades e de tormenta. Foram muitos anos de desespero que me obrigam hoje a sentir muita alegria e uma sensação de dever cumprido.

Está de parabéns o senhor Ministro e está de parabéns a justiça com todos os seus serviços e funcionários neste Concelho.

Está de parabéns sobretudo este Concelho que agora tem mais motivos para garantir que esta é sem dúvida uma terra de futuro.

Que este acto solene de inauguração sirva para dar força e alento aos que diariamente acreditam na justiça e aos que diariamente se dedicam com alma e coração à causa do bem público e à construção do bem estar das populações, sobretudo ao bem estar dos mais desprotegidos e desamparados pela sociedade.

Que este dia fique gravado em Ponte de Lima como o Dia em que a Acusação e a Defesa venceram em conjunto a sua causa.

Que Deus ilumine com inteligência e sabedoria as decisões que venham a ser tomadas nesta Casa e nesta Sala, para bem da Justiça e das gentes que a buscarem.

Que Deus dê forças aos Homens de boa vontade para lutarem pelo futuro de Ponte de Lima. Tanta força quanto eu senti desde a primeira hora em que me envolvi neste processo.

Numa só frase terminarei dizendo:

PARA PONTE DE LIMA HOJE É UM DIA DA JUSTIÇA!...

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Daniel Campelo

7 DE DEZEMBRO PONTE DE LIMA RENOVA A CONSAGRAÇÃO DE PORTUGAL A N^ª SR^ª DA CONCEIÇÃO

Amândio Vieira

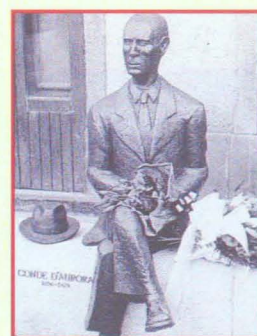


D. Armindo Lopes Coelho, Bispo da Diocese procedendo à benção de imagem de Nossa Senhora da Conceição

A Câmara Municipal de Ponte de Lima mandou colocar uma lápide e uma figura granítica de N^ª Sr^ª da Conceição junto à ponte medieval, procurando assim contribuir para a renovação à consagração da Padroeira de Portugal. A cerimónia contou com a presença das mais altas autoridades eclesiásticas da região, do senhor presidente da Câmara de Ponte de Lima, Daniel Campelo e ainda de muitas pessoas que presenciaram a benção efectuada pelo bispo da diocese - D. Armindo Coelho - e à leitura da oração pelo Eng. Daniel Campelo, que o fez em nome de toda a comunidade.

...e homenageia o Conde d'Aurora

Na presença de inúmeras pessoas além do Sr. presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal, muitos familiares e amigos deste limiano entre os quais se encontravam os consagrados escritores portugueses António Manuel Couto Viana e Sofia de Mello Breyner Andersen, foi inaugurado no Largo de S. João uma estátua do Conde d'Aurora. Nesta homenagem prestada por muitos amigos e admiradores daquele autor, o sr. presidente da Assembleia Municipal Prof. Doutor Salvato Trigo falou sobre a obra deste limiano ilustre no panorama das letras portuguesas, transmitindo a todos os presentes a verdadeira dimensão da obra de José Sá Coutinho - Conde d'Aurora.



PUBLICAÇÕES

Diversas obras literárias de autores limianos foram editadas e reeditadas nos últimos tempos, o que evidencia o fervilhar de uma vida cultural numa terra onde alguns dos seus filhos são referência no panorama literário português.

A 4.^a edição de uma das obras mais apreciadas do Conde d'Aurora — O Roteiro da Ribeira Lima — com a anotação de João Gomes d'Abreu e prefaciada por Artur Anselmo foi alvo de muita procura. Recorde-se que as anteriores edições já haviam desaparecido do mercado livreiro. Ainda em relação a este autor, apareceu em recente lançamento o Catálogo Geral Ilustrado das Obras do Conde d'Aurora, cuja autoria pertence a Lourenço Lancastre de Sousa.

Ponte de Lima é mais uma vez tema para uma colectânea de recolha de textos de diversos autores e fotografias de Amândio Vieira que este presenteou os amantes da cultura e desta terra com Ponte de Lima Minha Pátria. As terras de Ponte motivaram José Ernesto Costa para um livro de poesia cujo título é Poemas da Terra e do Lima. As limianas de António Ferreira foram reeditadas com o prefácio de Tito de Morais. Também o referido prefacista apresentou recentemente ao público Resenha Cronológica dos Jornais do Século XIX.

Fragmentos de Sombra é o título do segundo livro de textos poéticos de José de Sousa Vieira. Também o investigador Teodoro Afonso da Fonte apresentou em livro um trabalho intitulado Abandono de Crianças em Ponte de Lima (1625-1910).

EXPOSIÇÕES

Azulejos de outros tempos

Esteve patente na Biblioteca Municipal uma exposição de azulejos desde o séc. XVII ao séc. XX. Esta iniciativa, sob a responsabilidade de Fernando Paulino Freitas Lima, pretendeu mostrar um panorama das técnicas da azulejaria portuguesa durante a época acima citada.

Da autoria de Nina Soares e com a colaboração da Câmara Municipal decorreu uma exposição de pintura em faianças e porcelanas. Os muitos visitantes que ocorreram à galeria de exposições da biblioteca municipal tiveram assim ocasião de se inteirar do trabalho desenvolvido por esta artista no campo da pintura cerâmica.

Ponte de Lima agraciou entidades e cidadãos

Esforço, dedicação e coragem de limianos que contribuíram para o desenvolvimento cultural, social e económico do concelho

No passado dia 4 de Março, dia de Ponte de Lima, a Câmara Municipal de Ponte de Lima levou a efeito uma sessão no cinema Rio Lima, com o objectivo de distinguir limianos que pelo seu empenho se distinguiram no campo cultural, social e económico do concelho.

Com a presença de numerosa assistência, a sessão foi aberta pelo senhor presidente da Câmara. Na mesa da presidência encontravam-se também o senhor governador civil de Viana do Castelo, presidente da Assembleia Municipal e vereadores. Em lugar de honra sentaram-se também o bispo da diocese de Viana do Castelo, D.Armando Lopes Coelho e o arcebispo primaz de Braga, D. Eurico dias Nogueira.

Usando da palavra nesta sessão, o senhor presidente da Câmara na sua intervenção, focou o passado histórico deste concelho e os desafios que no futuro se colocam, apostando naqueles que se esforçam por engrandecer Ponte de Lima.

O senhor presidente da Assembleia Municipal na sua alocução felicitou o concelho pela sua idade e história e os homenageados pelo seu desempenho em prol da valorização da nossa terra. Também o senhor governador civil, no uso da palavra, deixou palavras de apreço para as gentes limianas.



Amândio Vieira

Os agraciados seus representantes com os senhores presidentes da câmara, da assembleia municipal, governador civil, vereadores e autoridades eclesiásticas

Breves dados biográficos dos agraciados

D. Carlos Pinheiro

Não tendo nascido em Ponte de Lima, é no entanto aqui que o seu coração pulsa já há décadas. A sua simplicidade e a generosidade aliadas a uma enorme dedicação e grandeza cultural, trouxeram em tempos bem difíceis para o nosso concelho, muito do que bom se fez nesta terra em prol da cultura e educação. Gerações de limianos e não só, testemunham a gratidão à obra do Padre Carlos, aliás D. Carlos Pinheiro.

Padre António José Baptista

É um dos guardiães do saber da arqueologia do concelho. Profundo conhecedor, tem efectuado uma recolha de materiais e estudos no campo das escavações arqueológicas, além de um meticuloso trabalho no domínio da toponímia do concelho.

Dr. António Matos Reis

Trata-se de um dos mais prestigiados historiadores da região. Possui uma vasta obra publicada, sobre a temática histórica local e regional. Neste campo a região muito lhe deve, pelo seu rigor e empenho no trabalho desenvolvido em prol do engrandecimento do Alto Minho. Actualmente este limiano é director do museu de Viana do Castelo.

Dr. João Marcos

É o decano dos escritores limianos. Começou recentemente cinquenta anos de vida literária. A sua obra reparte-se entre a poesia, romance e ensaio. Os seus trabalhos foram reconhecidos nos meios literários e culturais como um contributo importante para a dignificação da vida cultural.

Prof. Nuno de Morais

Foi até hoje o único atleta limiano a participar numa edição de jogos olímpicos (Londres, 1948). Falecido há oito anos, este antigo campeão nacional dos 100 e 1000 metros, recordista ibérico e professor de Educação Física, além de responsável por parte da programação da antiga Emissora Nacional, recebeu a medalha de mérito desportivo a título póstumo.

Dr. João Gomes de Abreu e Lima

O reconhecimento para o primeiro presidente de câmara, eleito democraticamente, para gerir os destinos do concelho. Foi deputado e membro da Comissão Parlamentar do Poder Local. O Dr. João Abreu e Lima é uma referência para Ponte de Lima, nestes vinte anos de poder local.

Engº Gaspar de Castro Pacheco

A promoção dos vinhos verdes do concelho muito lhe devem. Aliado ao saber tradicional,

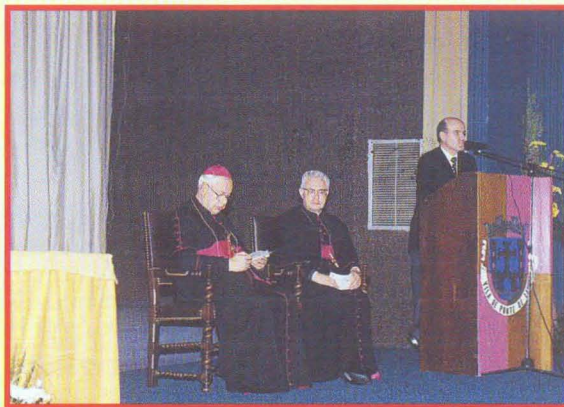
foi capaz de proceder à reconversão tecnológica da Adega Cooperativa de Ponte de Lima, melhoria das suas instalações e alargamento de segmentos de mercado, projectando o nome de Ponte de Lima em todo o mundo.

Miguel Pereira Linhares

O povo de Ponte de Lima sempre o conheceu e assim ficará para a história do concelho, como o Miguel da Adega. A ele, enquanto funcionário da adega cooperativa, muito se lhe deve do que foi feito em termos de vitivinicultura no concelho.

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

O concelho jamais poderá olvidar nas páginas da sua história económica, social e artística, a referência a este baluarte de trabalho, benfeitorias e heranças devidamente dirigidas para o apoio dos mais necessitados. A gratidão de Ponte de Lima não se apagará na memória de todos quantos conhecem a realidade da obra desta instituição.



O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usando da palavra

João Lopes Ferreira

Exemplo de dedicação à causa humanitária do que os soldados da paz, são paradigma. A sua acção como presidente dos bombeiros de Ponte de Lima, eleito durante vinte e três anos, permitiu dotar esta associação de um conjunto de equipamentos capazes de responder à ajuda prestada pela corporação a Ponte de Lima.

José Gomes Pereira

A população limiana jamais o esquecerá. Destemido, dialogante e compreensivo, encontrou a morte no cumprimento das suas funções. Este agente da P.S.P. ficou para sempre guardado na memória do povo do nosso concelho.

REGULAMENTO ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

(Aprovado pela Assembleia Municipal em 27.02.97)

A Câmara Municipal tem o dever de, formal e publicamente, testemunhar, reconhecer e louvar as Pessoas Singulares e Colectivas que pelos seus actos concretos contribuam para o desenvolvimento cultural, social e económico do Município. A Câmara Municipal pode agraciar Pessoas Singulares ou Colectivas que pelas funções que desempenham ou por feitos realizados no campo das artes, letras, ciências, desporto, etc, obtenham projecção nacional ou internacional e cuja condecoração honra o Município.

Com este Regulamento pretende-se definir as regras e os critérios dos galardões a atribuir de modo a dignificar tais decisões e actos.

Artigo 1.º - As medalhas da Câmara Municipal de Ponte de Lima, são as seguintes:

- a) Medalha de Honra
- b) Medalha de Mérito Municipal
- c) Medalha de Altruísmo
- d) Medalha de Bons Serviços

Artigo 2.º - A concessão de medalhas a que se refere o artigo anterior, é da competência da Excelentíssima Câmara, sob proposta do Presidente, apresentada à votação dos restantes membros do Executivo Camarário.

Artigo 3.º - Da concessão de medalha, serão passados diplomas individuais.

MEDALHA DE HONRA

Artigo 4.º - A Medalha de Honra de Ponte de Lima, havendo nela figurados o símbolo heráldico de Ponte de Lima, será em ouro sendo rematada com uma fita púrpura e dourada e o indivíduo ou entidade que for com ela agraciado poderá também receber uma ampliação em bronze da mesma medalha.

Artigo 5.º - A Medalha de Honra destina-se a premiar os indivíduos ou entidades, nacionais ou estrangeiros, que, pelo seu valor em qualquer ramo de actividade humana ou pela sua coragem e abnegação, contribuam para o bem social ou para o bom nome e glória de Ponte de Lima.

- a) A Medalha de Honra pode ser concedida a título póstumo, com base nos pressupostos contidos neste artigo;
- b) Aos agraciados com esta medalha corresponde a concessão do título de Cidadão de Ponte de Lima.

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

Artigo 6.º - A Medalha de Mérito Municipal assumirá a designação sectorial de acordo com os feitos do galardoado podendo ser:

- a) Cultural
- b) Desportiva
- c) Autárquica
- d) Económica
- e) Social

Artigo 7.º - A Medalha de Mérito Municipal Cultural destina-se a galardoar Pessoas Singulares ou Colectivas que pelos seus feitos ou acções na cultura, educação, artes, letras e ciências engrandeçam, valorizem e prestigiem o Município.

Artigo 8.º - A Medalha de Mérito Municipal Desportivo destina-se a galardoar Pessoas Singulares ou Colectivas pelos seus feitos ou acções no campo desportivo prestigiem o Município.

Artigo 9.º - A Medalha de Mérito Municipal Autárquico destina-se a galardoar Autarcas que no desempenho dos seus cargos nas Freguesias, na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Conselhos Municipais, tenham contribuído decisiva e exemplarmente para o desenvolvimento social, cultural e económico do Concelho.

Artigo 10.º - A Medalha de Mérito Municipal Económico destina-se a galardoar Pessoas Singulares ou Colectivas que, pelas suas actividades nos sectores industrial, agrícola e comercial, prestigiem o Município contribuindo para o seu desenvolvimento.

Artigo 11.º - A Medalha de Mérito Municipal Social destina-se a galardoar Pessoas Singulares ou Colectivas que, pelos seus feitos ou acções no campo social ou pelo seu exemplo, tenham contribuído para a melhoria das condições sociais, de higiene e de saúde da comunidade.

Artigo 12.º - A Medalha de Mérito Municipal será de prata e terá nela figurado o Brasão de Armas do Município com a inscrição: Mérito Municipal Cultural ou Desportivo ou Autárquico ou Económico ou Social - Câmara Municipal de Ponte de Lima (conforme o caso aplicável). Será rematada por uma fita púrpura e dourada.

Artigo 13.º - Quando as deliberações da Câmara Municipal forem referentes a Entidades, a Câmara Municipal poderá atribuir medalhas em ouro para distinguir o Mérito excepcional dessas mesmas Entidades, tendo em conta os serviços prestados e a antiguidade da sua existência activa.

REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS

MEDALHA DE ALTRUÍSMO

Artigo 14.º - A Medalha de Altruísmo poderá ser concedida a qualquer indivíduo ou entidade que, pela sua coragem, abnegação ou altruísmo se torne digno dessa distinção.

Artigo 15.º - A medalha de Altruísmo será de prata e terá nela figurado o Brasão de Armas do Município com a inscrição Altruísmo - Câmara Municipal de Ponte de Lima. Será rematada por uma fita púrpura e dourada.

MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

Artigo 16.º - A Medalha de Bons Serviços será dourada, prateada ou de cobre, e terá nela figurado o Brasão de Armas do Concelho e as legendas Câmara Municipal de Ponte de Lima e Bons Serviços.

Artigo 17.º - A medalha a que se refere o artigo anterior, apenas poderá ser concedida aos funcionários de todos os serviços da Câmara Municipal de Ponte de Lima que tenham demonstrado comprovado zelo, dedicação e competência no serviço a seu cargo, não tenham sofrido dentro dos prazos indispensáveis para a concessão desta medalha abaixo mencionados, qualquer penalidade que conste do respectivo registo disciplinar e satisfaçam ainda as seguintes condições:

- a) Para a medalha dourada - ter mais de trinta anos de serviço prestado ao Município;
- b) Para a medalha prateada - ter mais de vinte anos nas mesmas condições;
- c) Para a medalha de cobre - ter mais de quinze anos nas mesmas condições.

Artigo 18.º - A Medalha de Bons Serviços será pendente de uma fita dividida longitudinalmente em três listas iguais, sendo dourada a do meio e púrpura as dos lados.

Artigo 19.º - As penalidades aplicadas posteriormente à concessão da Medalha de Bons Serviços e averbadas no respectivo registo disciplinar, determinam a perda de direitos ao seu uso e seus distintivos.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Artigo 20.º - É criado o Registo Geral dos Galardões atribuídos pela Câmara Municipal.

Artigo 21.º - Compete aos Serviços de Arquivo da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal a sua organização e actualização.

Artigo 22.º - As especificações técnicas das medalhas, adaptadas a cada um dos casos anteriormente referidos, constam da Ficha Técnica da Medalha Municipal de Ponte de Lima criada em 1985 - exceptuando a data da orla do reverso que deverá ser actualizada para as datas em que for atribuído o galardão - conforme o respectivo folheto explicativo anexo a este Regulamento.

PROGRAMA HORIZON COMEMOROU A 3 DE DEZEMBRO O DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

No passado dia 3 de Dezembro, a Câmara Municipal, através do Programa Horizon, comemorou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, levando a efeito uma Acção de Formação destinada especialmente a professores do ensino regular, subordinada ao tema "Educar, Formar, Habilitar".

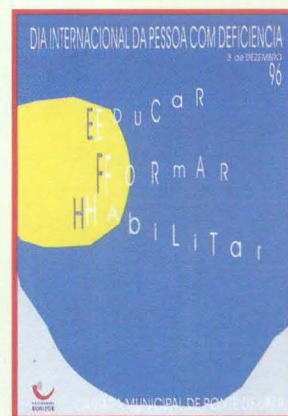
A sessão de abertura foi presidida pelo Sr. Presidente da Câmara e contou ainda com a presença de representantes do Governo Civil, ministérios da Educação, Saúde e Segurança Social.

Do programa da acção salienta-se a intervenção do Prof. Doutor Miranda Correia "Alunos com Necessidades Educativas Especiais do Ensino Regular"; as dr.as Conceição Correia e Virgínia Sampaio que partilharam connosco a "Experiência de Consulta de Desenvolvimento do Hospital de St.ª Luzia na Observação e Vigilância de Crianças com Necessidades Educativas Especiais"; a Dr.ª Fátima Pimenta e Dr.ª Emília Amorim que nos falaram sobre a "Criança Hipercinética"; Dr.ª Célia Barbosa que abordou a problemática do "Diagnóstico da Deficiência Mental" e, finalmente, a Dr.ª Judite Meira Cruz que nos falou dos "Alunos com Deficiência Auditiva".

Sendo a escola um ponto de passagem tanto obrigatório quanto decisivo e, no sentido de cada vez mais e melhor a transformarmos numa Escola Para Todos, pretendeu-se através do apoio à formação dos agentes educativos, melhor habilitar as crianças portadoras de deficiência para a sua futura integração sócio-profissional.

Esta acção contou com a presença de vários especialistas na área da deficiência que connosco partilharam saberes e experiências, conseguindo reunir no Cinema Rio Lima mais de 300 participantes, de entre professores e técnicos de várias disciplinas, do concelho e distrito.

Os objectivos foram plenamente atingidos, não só pelo elevado numero de inscrições mas também pela forma activa como os presentes participaram nos vários momentos da acção e nos debates.



NA SEDE DO CONCELHO...

CÂMARA CELEBRA CONTRATO PROSIURB

A Câmara Municipal acaba de celebrar um Contrato com a Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano no âmbito do Programa Nacional PROSIURB para financiar acções de consolidação urbana a desenvolver nas Sedes de Concelho.

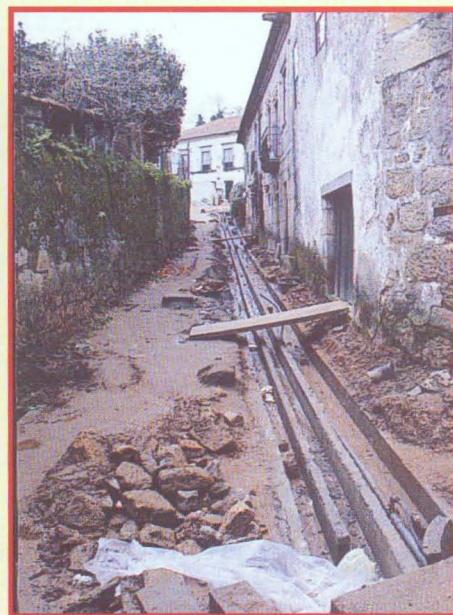
As acções contempladas têm a ver com a recuperação do Centro Histórico e com o Plano de Valorização das Margens do Rio Lima.

O Valor global de investimento é de 650 mil contos e a comparticipação do PROSIURB é de 70 mil contos.



Obras na Rua Formosa

Leões



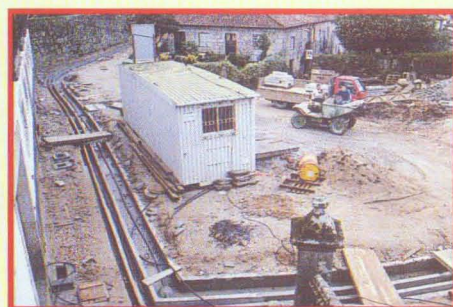
Rua das Neves



Obras na zona histórica: Largo das Pereiras



Centro Náutico em construção



Largo Capitão José de Magalhães

NOVO CENTRO DE SAÚDE



O novo Centro de Saúde de Ponte de Lima em construção

SANEAMENTO CONSTRUÇÃO DE GALERIAS TÉCNICAS



Avenida António Feijó

ARRANQUE DA 2.ª FASE DE REMODELAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DA ZONA URBANA



Lethes

Rua Agostinho José Taveira



Rogério Lopes

Execução de obras junto ao Mercado e Largo Dr. António Magalhães



Rogério Lopes

Início das obras na Rua João Rodrigues Morais



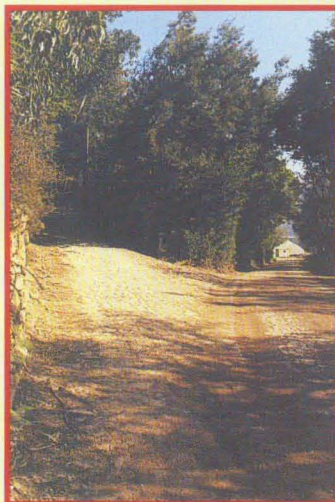
Largo do Mercado Municipal

E... NAS FREGUESIAS...

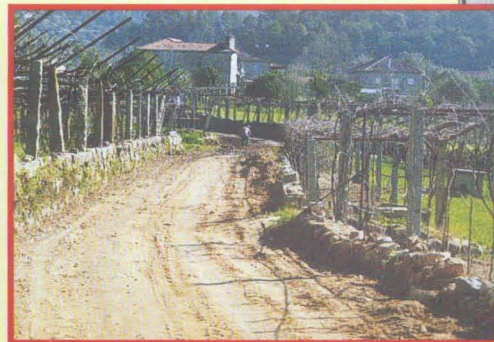


Área — alargamento e construção de muro e passeio na E.N. 307 apoio da J.A.E. e fiscalizada pela Junta de Freguesia de Arca

Lethes



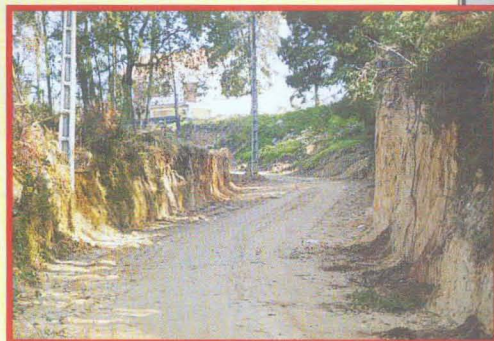
Fornelos — Beneficiação do Caminho de ligação ao Monte da Madalena



Moreira — Caminho de Nelas



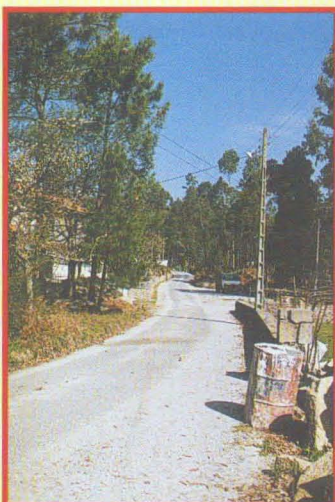
Refoio — Estrada do Cais da Garrida



S. Pedro de Arcos — Caminho da Góia



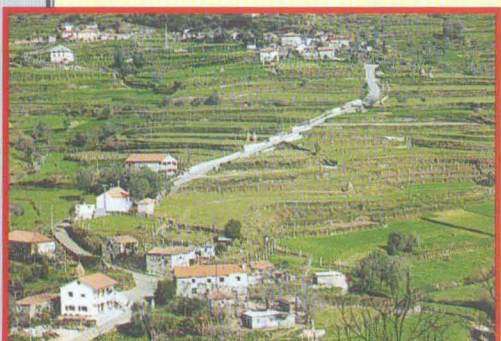
Anais — Estrada do Bom Jesus



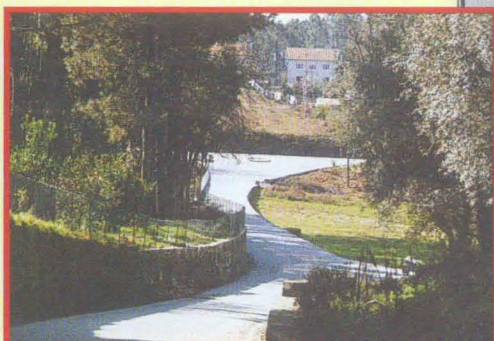
S. Julião do Freixo — Caminho do Pintor



S. Julião do Freixo — Caminho agrícola das Agradas a Cabo de Vila



Rendufe — Aspecto da Estrada dos Valinhos



Seara — Caminho do Tribeiro

FREGUESIAS — REDE VIÁRIA



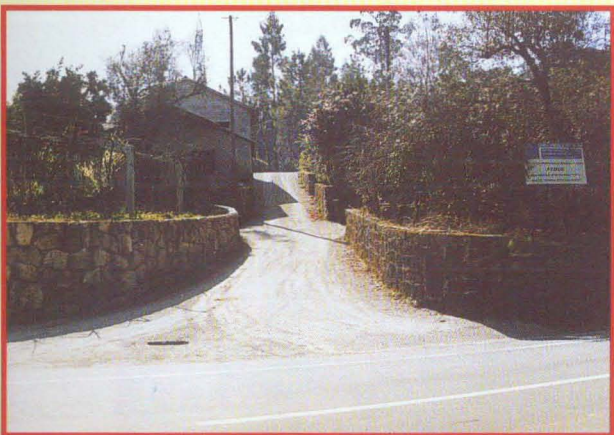
Correlhã — Arranjo dos Caminhos do Tesido e Barracão



Vitorino de Pitães — Estrada de Airão — Ligação a Santa Leocádia de Geraç do Lima (V. do Castelo)



Correlhã — Caminho do Topo



Caminho do Frijão — Ligação Poiares a Ardegão



Fornelos — Caminho do Cabaneiro e das Santas

APROVADA NOVA CANDIDATURA DE REDE VIÁRIA

Para novas acções no domínio da construção de estradas e caminhos nas freguesias do Concelho, a Câmara Municipal obteve aprovação do PNONORTE para o financiamento de mais 188 mil contos através do Sub Programa A.

OUTRAS OBRAS NAS FREGUESIAS... ÁGUA E SANEAMENTO



Vitorino de Piães — Depósito para abastecimento de água



São Julião do Freixo — E.T.A.R.

NOVAS SEDES DE JUNTA DE FREGUESIA

Nos últimos meses foram aprovados financiamentos para várias Sedes de Junta de Freguesia. Tal facto permitirá que muito em breve todas as Freguesias do Concelho possuam instalações mínimas que assegurem o exercício de funções condignas dos órgãos autárquicos das Freguesias. Neste momento estão a ser efectuadas obras nas sedes das Juntas de Sandiães, Calvelo, Beiral do Lima e Serdedelo.

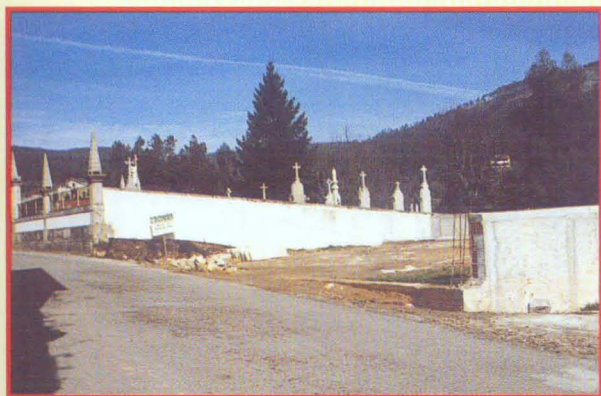


Rogério Lopes

Arranjo da sede da Junta de Freguesia de Serdedelo

AMPLIAÇÃO DOS CEMITÉRIOS

A Câmara Municipal tem vindo a proceder a ampliação de vários cemitérios paroquiais e ainda à do Cemitério Municipal. Tais ampliações têm sido executadas em tempo recorde, dentro de uma estreita colaboração com as Juntas de Freguesia que em alguns casos têm assumido a gestão das obras apesar dos encargos financeiros pertencerem à Câmara Municipal. Também foram, ou estão a ser feitas ampliações nos cemitérios de Arcozelo, Mato, Facha, Calvelo, Ponte de Lima e Feitosa. Vejamos alguns exemplos dessas ampliações.



Cemitério de Labruja



Cemitério do Bárrio



Cemitério de Labrujó



Cemitério de Cepões



Cemitério de Calheiros



Cemitério de Brandara

ARCOZELO JÁ TEM PAVILHÃO DESPORTIVO

Está finalmente concluído o Pavilhão Gimnodesportivo de Arcozelo. Trata-se de uma obra conjunta da Câmara Municipal e do Ministério da Educação e que põe fim a um longo período de espera, quer da população escolar da Escola C+S, quer dos potenciais utentes do concelho, que a partir de agora poderão utilizar aquele moderno equipamento desportivo. Aguarda-se para muito breve o início das obras de construção do Pavilhão Desportivo de Freixo que face ao compromisso assumido pelo Governo deverá ficar pronto ainda no decorrer do presente ano. Tal como o Pavilhão de Arcozelo este Pavilhão deverá possuir as medidas máximas para a prática de todos os desportos de salão.

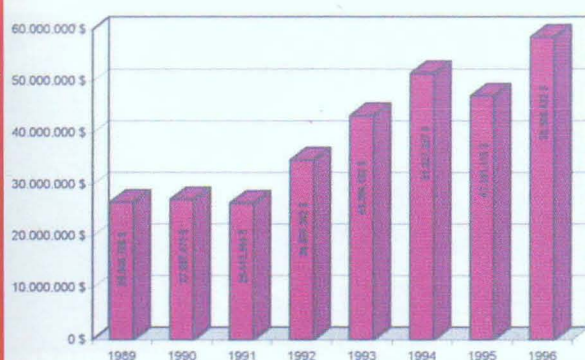
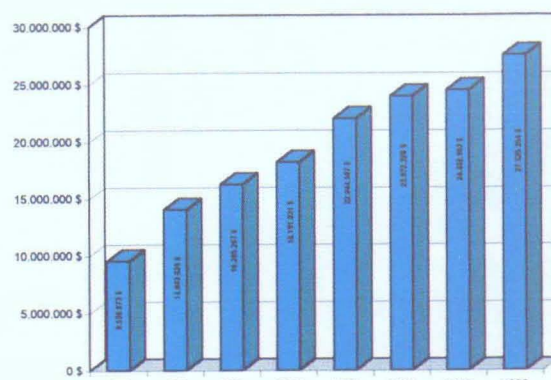
Lethes

Aspecto do exterior do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola C+S de Arcozelo

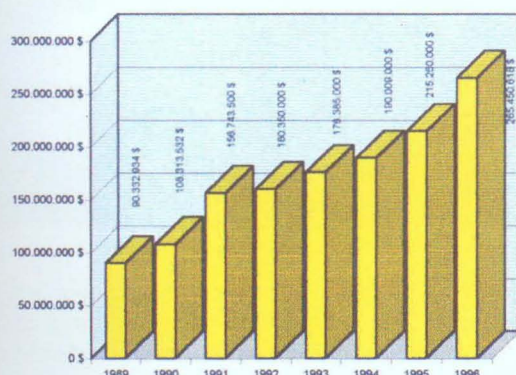
**O
DESPORTO
ESTÁ DE PARABÉNS**

OS NÚMEROS DO MUNICÍPIO

Nesta rubrica damos conta de alguns indicadores respeitantes à aplicação de verbas do município ao longo dos últimos anos com vista à informação da forma como tais despesas têm evoluído ao longo dos tempos. Esta análise torna-se fundamental para perceber a razão do aumento de algumas despesas correntes, as quais têm origem na construção de novos equipamentos e na concepção de novas atribuições à responsabilidade dos municípios.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ENERGIA ELÉCTRICA, EDIFÍCIOS


Nestes gráficos estão representados os valores dispendidos na iluminação pública e na energia eléctrica de todos os edifícios da responsabilidade da Câmara Municipal, incluindo as escolas do 1º ciclo e jardins de infância.

VERBAS TRANSFERIDAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIAS


Pelo gráfico ao lado apresentado verifica-se que as verbas transferidas para as juntas de freguesias têm sofrido uma grande evolução, evidenciando em 7 anos, um aumento aproximado de 300%.

MAIS JARDINS DE INFÂNCIA PARA O CONCELHO



Jardim de Infância de Moreira do Lima



Jardim de Infância de Vitorino de Piães

Mais seis jardins de infância entraram em efectivo funcionamento no concelho. Vitorino de Piães (2.ª sala), S. João da Ribeira, Anais, Calvelo, Brandara e Moreira do Lima foram as freguesias que abriram as portas dos seus jardins de infância, às crianças destas localidades, em idade de os frequentar.



Jardim de Infância de Calvelo



Jardim de Infância de Brandara

Trata-se de mais um importante passo dado para que se concretize a cobertura plena do concelho, em termos de ensino infantil. É aposta desta câmara municipal continuar no caminho conducente a um real apetrechamento de estruturas e equipamentos ligados à rede pré - escolar e escolar do município. Para isso, torna-se necessário o empenhamento de todos os agentes, directa ou indirectamente ligados à problemática, de modo que possamos caminhar no sentido de proporcionar aos jovens as melhores condições para uma aprendizagem desenvolvida de forma equilibrada.

CÂMARA MUNICIPAL COMPARTICIPA NA AQUISIÇÃO DE VIATURAS PARA O TRANSPORTE DE CRIANÇAS



Alunos do Jardim de Infância e Pré-Primária de Anais



Alunos da Escola Pré-Primária de São João da Ribeira

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, deliberou em reunião camarária, compartilhar com cinquenta por cento na aquisição de viaturas para o transporte de crianças. Trata-se de um importante equipamento para minimizar um dos grandes obstáculos a um eficaz funcionamento destas escolas — a distância casa/escola — trazendo certamente e ao mesmo tempo, mais segurança e comodidade aos alunos, pais e encarregados de educação.

Trata-se de carrinhas, prioritariamente destinadas ao serviço dos Jardins de Infância de Anais, Ribeira, Facha e Vitorino de Piães, esta última servirá igualmente para o transporte de idosos para o Centro de Dia.

REUNIÃO COM SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Nas recentes reuniões do Presidente da Câmara com o Secretário de Estado das Obras Públicas foram abordados assuntos de importância vital para o desenvolvimento do Concelho de Ponte de Lima.

De destacar o intenso debate das acessibilidades no Vale do Lima e as suas implicações para o Concelho de Ponte de Lima. A proposta do Governo foi de lançamento a curto prazo de alguns troços do itinerário Complementar IC28, nomeadamente entre o Nó de Refoios da A3 e a Estrada Nacional 202 no limite de Refoios com o Concelho de Arcos de Valdevez e a ligação de Viana do Castelo até à Freguesia de Nogueira no Concelho de Viana.

No que respeita à Auto Estrada o Governo decidiu construir dois nós, um em Refoios para ligação à IC28 e outro na Freguesia da Ribeira para garantir o acesso à Ponte de Lima e Ponte da Barca. Propôs ainda o Secretário de Estado construir uma variante à E.N. 203 entre a saída do Nó da Ribeira da A3 e a Vila de Ponte de Lima através da Freguesia de Arca. Quanto a esta matéria a posição do



Lethes

A3 obras em S. João da Ribeira e Brandara

Município continua a ser da necessidade de garantir o atravessamento do Rio Lima na zona da Ribeira para o trânsito local e a de garantir que a variante proposta faça a ligação à E.N. 201 na Freguesia da Feitosa interceptando a E.N. 307 que liga Ponte de Lima à Boalhosa.

Neste momento aguarda-se a análise que a Secretaria de Estado das Obras Públicas está a efectuar à contra-proposta apresentada pelo Município e que vai no sentido de salvaguardar o acesso entre as duas margens do Rio Lima e o descongestionamento de trânsito na zona urbana.

De salientar o facto de ter sido garantido por aquele membro do Governo a realização da obra de desnivelamento do cruzamento de Nossa senhora da Guia cujo projecto está a ser ultimado pela Câmara Municipal depois de ter sido aprovado pela Junta Autónoma das Estradas o ante-projecto daquele empreendimento.



Lethes

Obras da A3 na zona da Ribeira

COMPRA DO TEATRO DIOGO BERNARDES

No passado mês de Janeiro foi celebrado novo contrato de financiamento entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Câmara Municipal com vista à aquisição do Teatro Diogo Bernardes.

Apesar do imóvel ter sido adquirido pela Câmara Municipal há já alguns anos o IPACA (Instituto Português das Artes Cinematográficas e Audiovisual) vai entregar durante o ano de 1997 mais 15 mil contos, como comparticipação governamental na compra do Teatro totalizando assim em 30 mil contos a ajuda do Governo.

Entretanto decorrem em bom ritmo as obras de restauro do imóvel prevendo-se que no final



Rogério Lopes

do ano o renovado Teatro Diogo Bernardes possa reabrir as suas portas ao público.

AUDIÊNCIA COM O MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Em destaque o futuro da P.S.P. e G.N.R.

No passado dia 7 de Fevereiro o Presidente da Câmara Municipal reuniu com o senhor Ministro da Administração Interna para debater a questão da segurança no concelho de Ponte de Lima, tendo posteriormente decorrido outros contactos entre o Presidente da Câmara e o Ministro Alberto Costa . Foi o próprio ministro da Administração Interna que anunciou ao presidente da Câmara a decisão do reforço de efectivos, devendo já no próximo mês de Abril chegar o primeiro grupo de agentes, tendo o processo a sua conclusão até ao final de Junho.

No que respeita à G.N.R., anuncia-se para breve a construção do novo Quartel de Ponte de Lima, que em princípio ficará localizado na zona da Graciosa junto às Piscinas Municipais. O novo Quartel estará preparado para receber um efectivo de mais de 60 elementos.

NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE O MÊS DE DEZEMBRO E FEVEREIRO ÚLTIMOS DESTACAM-SE AS SEGUINTE DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL.

ADJUDICAÇÕES

- das empreitadas de :

- beneficiação do Caminho de Estreje na Freguesia de Ardegão;
- beneficiação do Caminho de Brufe e Regueira na Freguesia de Vitorino das Donas;
- beneficiação do Caminho de Pedreiras que liga Fornelos a Duas Igrejas, Vila Verde; dos Caminhos de Soutelo e Igreja na Freguesia de Sandiães;
- beneficiação do Caminho da Ermida na Freguesia de Serdedelo.
- beneficiação do Caminho de Quinzeiros na Freguesia de Vitorino de Piães;
- beneficiação do Caminho de Pousada na Freguesia de Cepões;
- Adjudicação de transporte para as crianças dos jardins de infância da Rede Pública do Concelho, para participar no Desfile de Carnaval;
- Adjudicação da elaboração do projecto de remodelação do Mercado Municipal.

ATRIBUIÇÕES

de subsídios de :

- 100.000\$00 à E.D.L. para realização do Torneio de Natal;
- 25.000\$00 para aquisição de materiais de pequeno valor aos Jardins de Infância de Anais, Brandara, Calvelo, Moreira, Ribeira e Vitorino de Piães;
- 90.000\$00 à Associação de Pais dos Alunos da Escola Secundária para comparticipação nas despesas com actividades do ano de 1996;
- 200.000\$00 à Conferência de S.Vicente de Paulo para ajuda aos carenciados protegidos por esta Conferência;
- ao Centro de Estudos Regionais como comparticipação na publicação da Revista Estudos Regionais;
- 1.000 contos à Escola de Música de S.Martinho da Gandra;
- 20 contos à Associação Portuguesa de Deficientes para comparticipação nas despesas a efectuar com a edição de Livro sobre o historial da Associação.
- 600 contos à Junta de Freguesia de Anais para despesas suplementares suportadas nas obras do Jardim de Infância daquela Freguesia;
- Atribuição de apoios financeiros suplementares ao funcionamento de Escolas do 1º Ciclo e de Jardins de Infância, no valor superior a 6.000 contos.
- Patrocinar a edição da publicação sobre Gastronomia Pontelimense;
- Comparticipação com 50% no custo da edição do livro "LIMIANAS" no valor de 378.000\$00.

APROVAÇÕES

- dos projectos:

- de arranjos exteriores do Centro de Saúde de Ponte de Lima;
- de construção do Jardim de Infância de Rebordões Souto;
- de Regulamento Municipal sobre instalação e funcionamento de recintos de espectáculos e divertimentos públicos;
- para a Reposição dos Merlões da Ponte Românica de Ponte de Lima, para Reconstituição do Pelourinho de Ponte de Lima e para reposição da pedra de Armas da Vila de Ponte de Lima;
- projecto-tipo de polidesportivos a implementar no concelho;
- e comparticipação na execução das obras de um açude e beneficiação da bacia do Rio Estorãos Junto à Ponte Românica (piscina natural) até ao máximo de 40%;
- e abertura concurso para o Centro Coordenador de Transportes o qual inclui passagem pedonal, acessos e infraestruturas;
- e abertura de concurso para a construção do Infantário de Freixo;
- e abertura de concurso para a construção do refeitório da Escola Primária de Fornelos;
- e abertura de concurso para arranjo da Capela das Pereiras;
- e abertura do concurso da Empreitada de Saneamento de Faldejães que inclui interceptor, estação elevatória e redes;
- e abertura de concurso para beneficiação do Caminho de S. Cristovão em Fontão e caminhos do Além e Escola. em Rendufe;
- e lançamento do concurso para a Empreitada de beneficiação dos Caminhos de Ameais; Rega e Cachadas na Freguesia de Gaifar e Fonte da Pereira na Freguesia de Vilar das Almas;

- outras aprovações:

- Aprovação do regulamento para atribuição de Medalhas;
- Aprovação para execução de obras de beneficiação do Caminho do Tribeiro da Seara;
- Aprovação da proposta apresentada para a criação de uma Pista Internacional de Pesca Desportiva de Competição de Rio;
- Aprovação da nova toponímia da Zona Urbana de Ponte de Lima, designadamente a atribuição do nome e ruas que não tinham qualquer nomenclatura
- A Câmara Municipal tomou conhecimento e aprovou o Estudo Prévio do Quartel da G.N.R. de Ponte de Lima enviado pelo Ministério da Administração Interna;
- Reparação e Conservação de diversas Escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico nomeadamente em Calheiros, Arcozelo, Vilar, Labruja, Moreirã, Sá, Bertandos Serdedelo, Fornelos, Anais, Mato, Gaifar, Vitorino das Donas, Correlhã e Gandra;
- Delegação de poderes à Junta de Freguesia de Refoios para a Construção do Jardim de Infância e promover a correcção do Plano e Orçamento correspondentes a essa incumbência;
- Decisão de construção de um novo reservatório de armazenamento de água na Freguesia de Vitorino de Piães, no valor de 2.500 contos;
- Aprovação do Programa do Dia Nacional dos Centros Históricos que se realiza no próximo dia 28 de Março;
- Aprovação do Protocolo entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e o Teatro do Noroeste para a realização de 5 espectáculos;
- Aprovação do Programa Base para a construção do Museu Rural em Arcozelo na Quinta do Arnado.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Além das deliberações da Câmara Municipal outras acções foram desenvolvidas no âmbito da actividade municipal das quais se destacam:

REUNIÕES

- com Senhor Presidente da República no âmbito da preparação do Dia Nacional dos Centros Históricos e da actividade desenvolvida pela Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;

- com o Senhor Ministro da Administração Interna para resolução de vários assuntos referentes à matéria de segurança, nomeadamente no que diz respeito ao aumento de efectivos da PSP de Ponte de Lima e passagem do posto local a esquadra;

- com o Gabinete do Secretário de Estado da Administração Interna para tratar assuntos de interesse concelhio relacionados com a prevenção de fogos florestais e GNR;

- com Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para discussão de vários assuntos de interesse mútuo e da casa do Concelho de Ponte de Lima em Lisboa;

- Várias reuniões realizadas com colectividades do concelho e entidades ligadas aos sectores da Educação, Cultura e Desporto e Tempos Livres;

- com vários grupos de empresários que pretendem investir em Ponte de Lima na instalação de empresas e serviços;

- com o Director Regional do Ordenamento e Território para resolver assuntos referentes a processos de urbanização e do Ordenamento do Território;

- do Conselho Nacional da Água.

- do Conselho de Bacia do Rio Lima

- do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses;

- com Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade para discussão de apoios financeiros às acções de Valorização das Margens do Rio Lima;

- Apresentação Pública de várias obras apoiadas pela Câmara Municipal respeitantes ao Concelho de Ponte de Lima;

- do Conselho de Administração da VALIMA;

- com várias entidades no âmbito da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico;

- Participação em vários encontros, seminários e conferências em representação do Município;

- Participação na conferência promovida pelo Rotary Clube de Ponte de Lima - "Ponte de Lima Presente e Futuro";

- com várias Juntas de Freguesia e visitas de trabalho às freguesias;

- Comemoração do 10º Aniversário da Casa do Concelho de Ponte de Lima em Lisboa.

- com o Senhor Governador Civil de Viana do Castelo;

- Reuniões várias em diversos departamentos governamentais para tratar assuntos de interesse Concelhio

- Participação em várias acções de promoção do Concelho através da Imprensa falada e escrita.

INFORMAÇÕES AO MUNÍCIPE

APROVADAS ALTERAÇÕES DO PDM

Conforme havia sido aprovado pela Câmara e Assembleia Municipal foi finalmente publicado no Diário da República, no passado dia 13 de Dezembro em resolução do Conselho de Ministros que coloca em vigor as alterações propostas aos Artigos 51, 52 e 53 do Regulamento do Plano Director Municipal.

Com esta alteração passa a vigorar a regulamentação da construção para os chamados "Povoamentos dispersos" na qual passa a ser possível o destaque de

parcelas destinadas à construção nos termos da Lei em vigor.

Igualmente se verifica uma profunda alteração na percentagem de área de ocupação de solo para construção nas áreas designadas como "Áreas isoladas" conforme Art.º 53 que passa de 8% de construção para 10% de ocupação bruta do solo o que em casos de moradias de rés-do-chão e andar correspondente a um aumento de 150%.

A fim de se proceder ao devido esclarecimento dos Municípes interessados publica-se na íntegra a nova redacção dos referidos artigos.

4450

DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-B

N.º 288 — 13-12-1996

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 192/96

A Assembleia Municipal de Ponte de Lima aprovou, em 17 de Fevereiro de 1996, uma alteração ao Plano Director Municipal, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 99/95, de 5 de Janeiro, publicada no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 233, de 9 de Outubro de 1995.

A alteração em causa enquadra-se na previsão do n.º 2 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 211/92, de 8 de Outubro.

Foram emitidos pareceres favoráveis pela Comissão de Coordenação da Região do Norte, pela Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte e pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Considerando o disposto nos artigos 3.º, n.º 3, e 20.º do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 211/92, de 8 de Outubro;

Assim:

Nos termos da alínea g) do artigo 202.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolveu:

Ratificar a alteração aos artigos 51.º, 52.º e 53.º do Regulamento do Plano Director Municipal de Ponte de Lima, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 99/95, de 5 de Janeiro.

«CAPÍTULO VI

[...]

SECÇÃO III

[...]

SUBSECÇÃO I

Edificabilidade

Artigo 51.º

[...]

1 — A Câmara Municipal poderá autorizar a construção com fins predominantemente habitacionais, sem prejuízo da localização de indústrias compatíveis, em parcela que constitua uma unidade registal e matricial e seja confinante com a via pública já infra-estruturada e com distribuição de energia eléctrica e abastecimento de água, ou em que essas infra-estruturas estejam projectadas ou projectadas, e desde que essa construção não determine, em caso algum, o prévio licenciamento de operação de loteamento urbano.

2 — A autonomização de parcela destinada à implantação de construção autorizada apenas se poderá efectuar de acordo com o conceito de destaque constante do regime legal em vigor.

3 — Os afastamentos da edificação às vias existentes respeitarão os condicionantes constantes do artigo 25.º do presente Regulamento.

4 — Os projectos de construção a erigir em parcela autónoma ou a destacar deverão cumprir os condicionantes constantes do artigo seguinte.

Artigo 52.º

Condicionamentos à edificação

1 — A construção para a habitação, habitação e comércio ou habitação e actividade artesanal obedecerá ainda aos seguintes condicionamentos:

- Índice bruto de utilização do solo — 0,30;
- Número máximo de pisos/altura máxima da construção contados a partir da cota de soleira ou medidas desta ao beirado — 2 pisos/6,5 m;
- Número máximo de fogos ou fracções autónomas — 2;
- Afastamento lateral mínimo da construção aos limites da parcela — 3 m;
- A construção de anexos não poderá ultrapassar 5% da área de utilização permitida, nos termos da alínea a);
- A parcela terá a frente mínima de 15 m;
- Excepcionalmente, o número de pisos pode ser de 3, caso o declive do terreno e as condições geológicas permitam o aproveitamento de um piso de cave abaixo da cota de soleira, o qual só poderá ser utilizado para garagem.

2 — A construção de indústria compatível deverá obedecer ainda aos seguintes condicionamentos:

- Área mínima da parcela — 1000 m²;
- As regras para a edificação de construções de apoio, estacionamento, espaços livres e saneamento serão as constantes do artigo 54.º do presente Regulamento;
- Excepcionalmente, o número de pisos pode ser de 3, caso o declive do terreno e as condições geológicas permitam o aproveitamento de um piso em cave abaixo da cota de soleira, o qual só poderá ser utilizado para garagem ou arrendações sem laboração industrial.

3 — A ampliação de edificações existentes será executada ao abrigo do disposto nos números anteriores, até aos limites máximos aí previstos.

Artigo 53.º

[...]

- Índice bruto de utilização do solo — 0,10;
- Número máximo de pisos/altura máxima da construção contados a partir da cota de soleira ou medidas desta ao beirado — 2 pisos/6,5 m;
- Excepcionalmente, o número de pisos pode ser de 3, caso o declive do terreno permita o aproveitamento de um piso em cave abaixo da cota da soleira, o qual só poderá ser utilizado para a garagem.»

Presidência do Conselho de Ministros, 14 de Novembro de 1996. — O Primeiro-Ministro, António Manuel de Oliveira Guterres.

PONTE DE LIMA...

AOS OLHOS DOS OUTROS

Ao chegar a Ponte de Lima, terra de **António Feijó**, que foi poeta e de **Norton de Matos**, que foi general de muitas lutas, nada quero saber das "searas loiras, o sol ardente, e boa gente, a trabalhar..."

Quero apenas mergulhar no verde florido dos campos e na malga vidrada do verdasco, moderadamente.

Quero ver escorrer a humidade na pedra escurecida de muitos anos, ver moldar o granito, retirando o musgo muito verde, pelo cinzel de velhos canteiros árabes, gregos ou romanos. Ir por aí, ver solares, ermidas, romarias, feiras, cantares ao desafio, arraiais, bailadeiras, entrar nas românticas capelas, vias, pontes romanas; olhar ao longe a perder de vista, ver panoramas, belos panoramas.

Quero ir por aí à descoberta do tempo. eu quero lá saber das torres da Quarteira!...

Quero antes ir às "Feiras Novas" de Setembro, à festa, à feira, ao arraial, comprar um galo que cante a sinfonia tanto faz, desde que cante e vos acorde.

Quero ir também à Feira quinzenal, que às segundas acontece regularmente há 800 anos.

Carlos Gil
in Tempo Livre



Amândio Vieira

Para se aquilatar do progresso duma terra há que compará-la com outras terras da mesma igualha. Há dias, por acaso, visitei o maravilhoso Campo de Golfe de Ponte de Lima. Fiquei abismado com o investimento. Disseram-me que o Clube de Golfe da terra do general Norton de Matos tem cerca de 400 sócios, e que, cada um pagou 600 contos de jóia, e que paga 100 contos anuais para utilizar os "greens" e as instalações. Assim, sim! Uma grande modalidade desportiva que redunde em turismo de qualidade – para ricos!

Em Ponte de Lima está em fase de arranque um Hipódromo para a prática lucrativa de corridas de cavalos com apostas mútuas. Em frente à avenida dos plátanos já está em construção uma marina para desportos náuticos. O novo açude transformará, aquela parte do rio Lima, num grande lago à moda do de Mirandela.

Com a sua situação privilegiada; com os seus famosos vinhos verdes; com a sua famosa culinária (ah, o sarrabulho de todo o ano!), Ponte de Lima, como capital do turismo de habitação, surge, no Alto Minho, como um concelho de grande futuro.

Antonino Cacho
in Notícias dos Arcos



DIA NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

COM
CENTRO
HISTÓRICO



28 · Março · 1997

Ponte de Lima